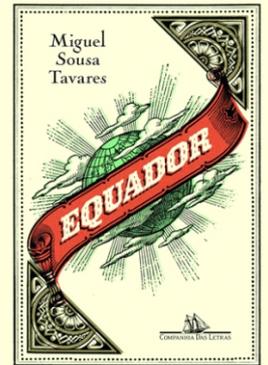


A dica literária desta edição é da Diretora-Geral da EMERJ, desembargadora Cristina Tereza Gaulia, em referência à visita à Escola, no dia 30 de março, do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça de São Tomé e Príncipe, juiz conselheiro Manuel Silva Cravid. O livro indicado é *Equador*, primeiro romance do escritor e jornalista português Miguel Sousa Tavares, foi publicado em 2003 pela editora Oficina do Livro. A obra foi traduzida para mais de 10 línguas e já vendeu mais de 400 mil exemplares. O livro conquistou em 2006, na Itália, o prêmio Grinzane Cavour. O romance é ambientado em Lisboa e São Tomé e Príncipe, que em 1905, época em que se passa o enredo, ainda era uma colônia do reino de Portugal.



Fechada desde junho de 2021, a galeria da Casa de Cultura Laura Alvim reabriu as portas na terça, 22 de março, com a exposição *Absoluto Obsoleto*, de Claudio Lobato.

Carioca, artista visual, cenógrafo, designer gráfico, ilustrador, diretor de arte e roteirista, ele apresenta 25 obras, distribuídas por três salas. Em seus trabalhos, ele utiliza objetos que tiveram outra função, como pernas de bonecos que encontrou nas ruas e fitas cassete, ressignificando-os. Ex-aluno do Instituto de Belas Artes (que viraria a Escola de Artes Visuais do Parque Lage), Lobato foi editor e artista gráfico no Nuvem Cigana, coletivo que reuniu poetas e agitadores culturais da cidade, entre eles Bernardo Vilhena, Chacal e Ronaldo Bastos. Na década de 1980, atuou como artista visual no Circo Voador.

Em 1994, ele começou como roteirista na Globo, onde atua até hoje.

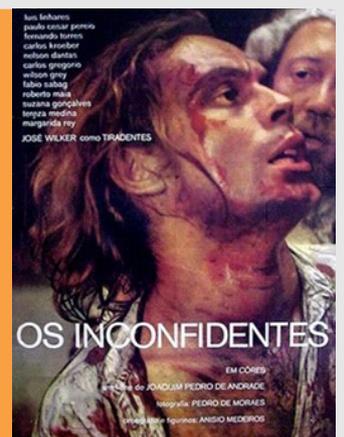
Abertura | 22/03/22
das 16 ÀS 20h
Visitação | 23/03 a 22/05
das 13 às 18h

MOSTRA DE
CLAUDIO LOBATO

**absoluto
obsoleto**

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM | Av. Vieira Souto, 176 Ipanema

"Os Inconfidentes" é uma coprodução brasileira e italiana de 1972, do gênero drama histórico, dirigida por Joaquim Pedro de Andrade e estrelada por José Wilker, no papel de Tiradentes. Padres, poetas, políticos, militares e insatisfeitos em geral se unem e conspiram para libertar o Brasil dos portugueses no século XVIII. Algo dá errado. Preso, Tiradentes é torturado e, enquanto os demais isentam-se de culpa, assume todos os seus atos. É condenado à morte, mas torna-se o principal nome da Inconfidência Mineira. A obra é baseada em "Autos da Devassa", de Tomás Antonio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa e Alvarenga Peixoto, e em "O Romanceiro da Inconfidência", de Cecília Meireles. É considerado o 89º melhor filme brasileiro de todos os tempos segundo a Abraccine (Associação Brasileira de Críticos de Cinema).



Você Sabia?

Você sabia que na Biblioteca da EMERJ existem muitas obras que relatam o processo de condenação de Tiradentes, como *Casos Criminais Célebres*, de René Ariel Dotti, que traz, entre catorze crimes famosos, a condenação de Tiradentes, e o ricamente ilustrado *O Processo de Tiradentes*, de Ricardo Tostó e Paulo Guilherme M. Lopes, que descreve, contextualizando historicamente, todo o processo contra os inconfidentes? Frequente a Biblioteca da EMERJ.

